

ATA NÚMERO TREZE



---- Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, na Freguesia de União das Freguesias da Ribeira do Neiva, do Concelho de Vila Verde, no edifício da Sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia sob a presidência de Joaquim Pinheiro Gonçalves. -----

---- A Sessão teve início pelas vinte horas e trinta minutos, após o Presidente da Assembleia ter aguardado um período de trinta minutos. -----

---- Aberta a sessão e feita a chamada, verificou-se estarem presentes todos os eleitos. ---

---- Verificada a existência de quórum, o Presidente deu início aos trabalhos.-----

---- Entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos – Período da Ordem do Dia – subponto 1.1 - Aprovação da redação das atas das duas sessões anteriores da Assembleia de Freguesia, a segunda secretária Luísa Dantas leu as respetivas atas. -----

---- Foram então colocadas a votação as redações das Atas das Assembleias anteriores, as quais, após votação, foram aprovadas por unanimidade. -----

---- Entrando no Ponto Dois da Ordem de Trabalhos – Período da Ordem do Dia – subponto 2.1 - Apreciação e votação do relatório de atividades e contas de gerência do ano de 2022, pediu para usar da palavra o Sr. José Dantas, o qual, após a mesma lhe ser concedida, disse que iria proceder a uma breve apresentação do relatório de contas e atividades do ano de 2022, remetendo uma apresentação mais exaustiva para a próxima reunião da Assembleia, a realizar no mês de Junho. Procedeu então a uma apresentação, a qual, resumidamente apresentava os valores, as fontes de receita e despesa e o detalhe da execução orçamental, apresentação essa que se encontra disponível para consulta na sede da Junta da União de Freguesias. Destacou a boa execução da receita e da despesa, assim como o facto de a Junta de Freguesia ter muito pouco valor de receitas próprias, o que a deixa sempre dependente dos subsídios e apoio da Câmara Municipal para execução de obras de maior valor. Terminou então a sua intervenção, referindo estarem os membros do Executivo disponíveis para prestar os esclarecimentos necessários. -----

--- Pediu para usar da palavra o deputado Sr. Amadeu Feio, que, após cumprimentar os presentes, no uso da palavra, questionou o ponto 2.1 - saldo de gerência – nomeadamente o motivo de não ter sido utilizado para pagar as obrigações que transitaram para 2023. Relativamente ao ponto 2.2, referiu que existe uma alteração ao orçamento de 2023 sem qualquer justificação, assinatura e sem rúbricas. Referiu ainda que falta o relatório de contas.

Quanto ao saneamento, referiu que ainda nada foi esclarecido, nomeadamente o do Ronco e o da Madalena, que já há muito é falado, mas não é executado. A estrada das Eiras, já falada logo na segunda Assembleia realizada, gostaria de saber em que ponto se encontra. Concluiu então a sua apresentação.-----

--- Pediu para usar da palavra o deputado Sr. Artur Correia, o qual, no seu uso, disse: Relativamente à alteração ao orçamento, tem dúvidas sobre a rubrica “Estudos, pareceres, projetos e consultoria”, questionando a que se refere o valor lá inscrito. Questionou relativamente à construção da creche, que se consta que já não vai para Azões, pelo que pedia ao Sr. Presidente do Executivo para esclarecer. Questionou ainda a rúbrica “Outros trabalhos especializados”, nomeadamente a que se refere. Questionou ainda o valor da rúbrica “Eletricidade”, que acha elevado. Questionou também o valor gasto em Pedregais e Duas Igrejas. -----

--- Em resposta, usou da palavra o Sr. José Dantas, o qual esclareceu as dúvidas colocadas.

--- Quanto às questões colocadas relativas à retificação ao orçamento, o Sr. José Dantas remeteu esclarecimentos para a proposta que será discutida e votada em seguida. Passou-se então à votação da proposta. -----

--- Colocada a votação foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

--- Passou-se então ao subponto 2.2 - Apreciação, discussão e votação da primeira revisão ao orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos de 2023. -----

--- Pediu para usar da palavra a Sra. Candy Costa, a qual, no seu uso, referiu que se trata de uma retificação do orçamento, o qual é efetuado com base em previsões, as quais, com o decorrer do tempo, necessitam de ser ajustadas à realidade, assim como o saldo que transita do ano anterior. Referiu que esta alteração está em primeiro lugar relacionada com a receita resultante do apoio dado pelo Governo para apoio às famílias para compra de botijas de gás. Sendo uma situação que não estava prevista, foi necessário criar rúbrica para contemplar esse valor. Relativamente à despesa, existem valores que estavam no orçamento de 2022 mas que não foram pagos e que transitaram para 2023, nomeadamente o pagamento das compensações devidas ao Presidente e Tesoureiro do Executivo bem como os membros da Assembleia. Relativamente à questão colocada sobre o valor previsto investir em Pedregais e Duas Igrejas, referiu que aquando da apresentação do orçamento, referiram que iriam trabalhar por centros de custo. Assim, os valores mais elevados constantes para estas duas freguesias estão relacionados com os custos com colaboradoras dos Jardins de Infância de Pedregais e Duas Igrejas. Aproveitaram ainda para reforçar algumas rúbricas, tendo explicado sucintamente as rúbricas reforçadas e o

seu motivo. Referiu que a sede da Junta de Freguesia de Goães teve uma intervenção com um custo elevado, o que esgotou a quase totalidade da verba constante da rubrica que previa a requalificação dos edifícios das antigas sedes das Juntas de Freguesia. Esclareceu que os edifícios das antigas sedes estão a ser intervencionados de acordo com a utilização a dar aos mesmos. Quanto à rubrica “Eletricidade”, a mesma continha, por lapso, o valor respeitante à verba prevista para a baía dos autocarros, pelo que, detetado o lapso, se pretende agora a sua correção. Relativamente à rubrica “Estudos e pareceres”, está relacionada com a informatização dos cemitérios da União de Freguesias que se encontra em curso. Está um prestador de serviços a proceder à elaboração de um cadastro, estando o mesmo em regime de “recibos verdes”. Na próxima Assembleia irão ser apresentados os trabalhos desenvolvidos e os valores. Na rubrica “Outros trabalhos especializados”, estão incluídos nomeadamente os honorários relativos à contabilidade e a serviços jurídicos. Frisou ainda que o valor relativo à dívida que transitou do anterior Executivo, cuja autorização da Assembleia ao Executivo para a sua cabimentação e pagamento foi aprovado na Assembleia de Novembro, não foi possível a sua contabilização total no orçamento de 2022, tendo que ser assumida no orçamento de 2023. No entanto, as faturas até 2.500 euros foram pagas ainda em 2022. Neste ponto, o deputado Sr. António Vieira pediu a palavra e, relativamente à fatura da Vitipedras, questionou o porquê de não ter sido paga. A Sra. Candy Costa, em resposta, referiu que não foi paga porque existe uma decisão do tribunal no sentido da não existência de fundamento para o pagamento da fatura em causa, pelo que a respeitaram. -----

---- Terminou então a sua intervenção. -----

---- Colocada a votação, foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

---- Entrando no subponto 2.3 - Apreciação, discussão e votação da doação do veículo Citroën C3 com a matrícula 61-LN-65 à ARSN adstrita ao ACES Cávado II - Gerês/Cabreira destinada à prestação de cuidados médicos e de enfermagem ao domicílio aos utentes da Unidade de Saúde Sá de Miranda (Extensões de Escariz e Ribeira do Neiva), usou da palavra o presidente do Executivo, o qual explicou a proposta. Em resumo, trata-se de um mero formalismo para permitir a transferência de propriedade do veículo para a Unidade de Saúde já que efetivamente já há vários anos que o mesmo se lhe encontra atribuído. -----

--- Colocada a votação foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

--- Entrando no subponto 2.4 - Apreciação, discussão e votação do regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, usou da palavra o Sr. José Dantas, o qual, no seu uso,

Cozy
D
Dantas

justificou o regulamento com a necessidade de clarificar aquilo que a Junta de Freguesia pode atribuir aos movimentos associativos, havendo assim clareza e transparência relativamente aos critérios para atribuição desses valores. Explicou de forma sucinta alguns valores e condições de atribuição dos subsídios. Referiu ainda a criação de bolsas de mérito individual. -----

--- Colocada a votação foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

--- Entrando no subponto 2.5 - Apreciação, discussão e votação do regulamento do Espaço Cowork Ribeira do Neiva, usou novamente da palavra o Sr. José Dantas, o qual explicou o conceito subjacente ao Espaço Cowork, que irá nesta fase funcionar na antiga sede da Junta de Freguesia de Goães, qual o seu objetivo, assim como o regulamento, que foi elaborado por forma a definir as condições de utilização daquele espaço. -----

---- Colocado a votação foi aprovado por unanimidade. -----

---- Entrando no subponto 2.6 - Apreciação, discussão e votação da proposta do Executivo da Junta de Freguesia de donativo de 50% das receitas das licenças dos canídeos e gatídeos à Associação para a Defesa dos Animais e Ambiente de Vila Verde, pediu para usar da palavra a Sra. Candy Costa, a qual referiu que esta proposta surgiu de uma ideia discutida na campanha eleitoral. Referiu que o objetivo da proposta é que seja doado metade do valor cobrado com esta receita à Associação para a Defesa dos Animais e Ambiente de Vila Verde. O deputado Sr. Carlos Machado, em resposta, alertou para a falta de resposta do Canil Municipal. -----

---- Colocada a votação foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

---- Usou então da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, o qual referiu que por mero lapso não foi incluído na ordem de trabalhos o ponto de “Outros assuntos de interesse para a freguesia”, pelo que, se ninguém se opusesse, se aditaria esse ponto, tendo a proposta sido unanimemente aceite. -----

---- Neste ponto pediu para usar da palavra o Presidente do Executivo, o qual começou por referir o pedido de parecer pela Câmara Municipal relativo à abertura de uma entrada carral para o loteamento junto do edifício da Junta de Freguesia, na Avenida Joaquim Peixoto Azevedo, no âmbito do processo de licenciamento da construção de uma habitação a efetuar por Alberto Esperança Oliveira. Explicou em que consistia o pedido, tendo apresentado a planta do projeto com a entrada pretendida. -----

---- Colocado a votação, foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

---- De seguida, referiu que a REN pretende proceder à passagem de uma rede de muita alta tensão na zona norte da União de Freguesias. O Executivo vai contestar o percurso e

Coop
Câmara

pediu que a população manifeste também o seu descontentamento. Esclareceu que, no tocante à construção da creche em Azões, nada foi alterado, pelo que se mantém o interesse da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde na concretização desse projeto. Relativamente aos Centros de Dia, referiu que não tem havido a resposta desejada pela Casa do Povo da Ribeira do Neiva. Sobre a questão do saneamento, referiu que a parte do Ronco está concluída. Na rua da Madalena, referiu já ter visitado a rua com a Sra. Presidente da Câmara Municipal, a qual reconheceu ser uma obra de interesse, para avançar o mais rapidamente possível, assim como na Avenida da Igreja, em Azões. Sobre a questão da água, estão a decorrer obras na parte alta da freguesia – Sobradelo – e mantém a esperança na concretização do que considera ser a grande obra - que está prevista ir a concurso antes do Verão- e que permitirá abastecer toda a zona norte da União de Freguesias - Duas Igrejas, Azões e Rio Mau. Disse que têm tido o cuidado de equilibrar o investimento canalizado para as várias freguesias que compõem a União. Referiu ainda que sem o apoio da Câmara Municipal não é possível realizar obras de grande valor, dando como exemplo a obra do cemitério de Rio Mau, não tendo a Junta condições para a concluir sozinha. Relativamente à estrada das Eiras, bem como a estrada de S. Mamede, o que está previsto e vai ser feito é a colocação de um tapete novo. A estrada de S. Mamede vai ser a primeira. Referiu ainda ter sido rececionada uma carta do Tribunal de Contas, tendo passado a ler a respetiva carta, a qual continha em anexo uma denuncia relativa à não cabimentação e contabilização das faturas pelo anterior Executivo, denuncia apresentada a 27/10/2022. Informou que o Executivo procedeu ao envio de resposta, tendo passado a ler a respetiva carta. Terminou assim a sua intervenção.

---- De seguida, terminado o período da ordem do dia, e antes de passar ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia informou os deputados que, relativamente ao pedido que fez para que fosse entregue pelos deputados proponentes da proposta de desagregação da União de Freguesias, o documento original relativo à consulta da plataforma SIGRE anexo à mesma, afim de verificar a existência (ou não) de acesso ilegítimo à plataforma, tinha recebido em resposta uma missiva remetida pelo Dr. João Silva, advogado, à qual respondeu, não tendo, até há data, havido resposta ou entrega do documento em causa. Questionou os deputados sobre a situação, tendo os mesmos informado que o assunto se encontra a cargo do Dr. João Silva. -----

---- Passou então o Presidente da Assembleia para o Ponto 3 – Período da Abertura ao Público. -----

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'José Dantas'.

---- Usando da palavra, pediu ao público para, querendo fazer alguma intervenção, fazer a sua inscrição junto da mesa. Pediram para usar da palavra os seguintes membros do público: 1) Maria Barroca, Godinhaços. -----

---- Foi então chamada a mesma, a qual, após cumprimentar os presentes, e no uso da palavra, disse: questionou o sr. Presidente do Executivo sobre o facto de o orçamento ter referências às Instituições Religiosas e questionou o que fazem relativamente às pessoas com necessidades especiais? Referiu que deveria haver mais informação sobre o estatuto de maior acompanhado e cuidador informal. Questão que considera importante e pretende resposta. Referiu que consta da página de Facebook da Junta de Freguesia a referência/publicidade à necessidade de limpeza de terrenos, pelo que questiona qual tem sido o papel da Junta de Freguesia nesse sentido, e se não poderiam ter sido realizadas queimadas controladas. Sobre a doação da viatura ao Centro de Saúde, referiu achar caricato só terem detetado a situação porque receberam uma coima. Sugeriu, no seguimento do curso de primeiros socorros realizado, a formação de um técnico capacitado para levar um desfibrilhador até junto de quem precise, de modo a, em caso de necessidade, haver uma intervenção mais rápida. Pediu para que se tenha em atenção nas marcações das Assembleias que as mesmas não coincidam com as da Assembleia Municipal. Referiu que sendo a desagregação de freguesias um assunto de especial importância, pediu para o Sr. deputado Germano Sameiro dar a sua opinião sobre a desagregação de freguesias, uma vez que não esteve na Assembleia em que a proposta foi discutida e votada, tendo terminado a sua intervenção. -----

Pediu a palavra a Sra. Candy Costa, a qual referiu que quanto ao apoio do Executivo a crianças com necessidades especiais, já no próximo dia mundial da criança estão incluídas atividades para crianças com necessidades educativas especiais. Também no programa do ATL irão ser contempladas atividades para crianças com necessidades especiais. Referiu também que tem tido o cuidado de informar do Estatuto do Cuidador Informal e ajudar na apresentação dos requerimentos. Relativamente à questão da doação do carro, esclareceu que o mesmo não constava averbado no Portal das Finanças da União de Freguesias, não sendo assim detetável a falha em causa. -----

--- Pediu a palavra o Sr. José Dantas, o qual esclareceu, sobre a referência aos cursos de primeiros socorros, que não fizeram mais cursos porque as candidaturas que as entidades parceiras fizeram ainda não obtiveram resposta. -----

--- Pediu então para usar da palavra o Presidente do Executivo, tendo referido, relativamente à limpeza de terrenos e sobre a prevenção de incêndios, que a Câmara

bea
C.M.P.

Municipal tem revelado alguma desorientação relativamente à abertura de cortes florestais, mas tem e vai continuar a pressionar a Câmara Municipal para o efeito. -----
--- Terminada a Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pela mesa, tendo de imediato o Presidente da Assembleia dado os trabalhos por encerrados, pelas vinte e três horas e trinta minutos. -----

--O Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

João Fernando Casaldá

----O Primeiro Secretário:-----

Cristiano Gus Viegas Lopes

----O Segundo Secretário:-----

Luís Dantas